

COMISSÃO DE TURISMO
REQUERIMENTO Nº , DE 2026
(Do Sr. BIBO NUNES)

Requer o envio de ofício da Comissão de Turismo ao Ministério do Turismo para incluir, no calendário oficial de eventos daquela pasta, a Romaria de Nossa Senhora de Lourdes, que ocorre em Veranópolis, no Estado do Rio Grande do Sul.

Senhora Presidente,

Requeiro nos termos regimentais, que a presidência desta Comissão de Turismo encaminhe ao Sr. Gustavo Costa Feliciano, Ministro do Turismo, ofício solicitando a inclusão no calendário oficial de eventos daquela pasta, a Romaria de Nossa Senhora de Lourdes, que ocorre em Veranópolis, no Estado do Rio Grande do Sul.

JUSTIFICAÇÃO

A presente iniciativa tem por objetivo reconhecer a Romaria de Nossa Senhora de Lourdes, que ocorre em Veranópolis, no Estado do Rio Grande do Sul, como manifestação da cultura nacional.



A Romaria de Nossa Senhora de Lourdes acontece anualmente, no dia 11 de fevereiro, há muitas décadas. A fé e devoção à Nossa Senhora de Lourdes iniciou no século XX, em virtude de uma infestação de gafanhotos que assolou o Rio Grande do Sul, principalmente a Serra Gaúcha, e está intimamente relacionada à presença local dos frades capuchinhos vindos da França. Partiu deles a motivação para que se construísse uma gruta em homenagem à santa, considerada a mãe de todas as grutas de Nossa Senhora de Lourdes no interior do Rio Grande do Sul.

O episódio da infestação por gafanhotos é assim narrado por Frei Dionisio Veronese:

“Em outubro de 1905, nuvens intermináveis de gafanhotos invadiram as colônias, daninhos, devoraram literalmente e arrasaram com as lavouras. Os pobres colonos nada colheram naquele ano. Em face de tal angústia, o Vigário de então, Frei Fidélis de La Mote Servolex, que aguardava momento arrasado, resolveu executar o projeto que vinha sonhando; erigir uma Gruta em louvor de N. Sra. de Lourdes.

No dia 8 de dezembro de 1905, festa da Imaculada Conceição, após procissão, na escadaria da Matriz, falou ao povo sobre a confiança na intercessão da Virgem Maria Imaculada; e por que não fazer um voto de levantar uma Gruta, implorando a graça de ver-se livres da praga de gafanhotos? Todo povo, era uma multidão, comovido e eletrizado, levantou bem alto os braços em sinal afirmativo do voto.”¹

¹ [VERONESE, Dionisio. Colônia Alfredo Chaves: 100 anos de história religiosa. Porto Alegre: EST Edições, 1986, p.14-15.](#)



Em Veranópolis, a primeira gruta que abriga a imagem da Santa foi construída em 1906. Uma modesta “grutinha” deu início às romarias em 1942, mas em 1944, com a necessidade de um local mais espaçoso devido à concentração cada vez maior de devotos e romeiros, deu-se início aos trabalhos da nova Gruta. A benção solene, com grandes festejos, aconteceu no dia 8 de setembro de 1946. A capela, com seus vitrais artísticos, foi terminada em 1964.

Em nota publicada no sítio da Secretaria de Assistência Social, destaca-se que a fé, a esperança e a interação comunitária que as romarias promovem certamente colaboram para a longevidade das pessoas daquela localidade².

Veranópolis, como explica o sítio eletrônico do Município, é conhecida como Terra da Longevidade. Foi considerada, em matéria publicada pela Revista Geográfica Universal, em 1981, como um dos “celeiros da longa vida no mundo”³. Desde então, instituições universitárias, organizações da sociedade civil e a Organização Mundial da Saúde vêm investigando o tema.

Conforme o Município de Veranópolis, “atividades físicas, ingestão correta de proteínas e gorduras, integração na comunidade, vida familiar, despreocupação com a morte vinda da intensa fé em Deus, gosto pelo trabalho, não fumar e o hábito de tomar, moderadamente, vinho às refeições, foram aspectos apontados como fatores de vida longa e projetaram o município internacionalmente”. Interessante notar que essas discussões acabaram levando ao engajamento de pessoas idosas na formulação

² <https://social.rs.gov.br/maior-festa-religiosa-de-veranopolis-reune-centenas-de-fieis>

³ <https://www.veranopolis.rs.gov.br/pagina/view/3>



de políticas públicas cujo objetivo é tornar Veranópolis um lugar melhor para todos, independentemente da idade.

A relevância da Romaria de Nossa Senhora de Lourdes, com sua longa tradição de espaço de convergência de fiéis de todo o país e seu poder de fortalecimento do espírito comunitário, justifica nossa proposta de reconhecê-la como manifestação da cultura nacional, reconhecendo e valorizando tradições que compõem a identidade brasileira.

Sala das Comissões, de de 2026.

Deputado BIBO NUNES
PL/RS

